

FÉ, ENTRE FRAGILIDADE HUMANA E FORÇA DE DEUS

ENZO BIANCHI 2016

A fé, que deve ser entendida em primeiro lugar como adesão, só pode estar presente onde existe uma relação pessoal e concreta com Jesus. A fé é um ato de confiança no Senhor. Trata-se de aderir a Ele, de a Ele se ligar, de colocar n'Ele a confiança até ao abandono a Ele numa relação vital, pessoalíssima.

A fé é reconhecer que da parte do ser humano há fragilidade, portanto não é possível ter fé-confiança em si próprio. Precisamente por isso, sobretudo na boca de Jesus, é frequente o uso do verbo "crer" e do substantivo "fé" em modo absoluto, sem complementos ou especificações. Crer sem complementos, ter fé sem especificações é para Jesus determinante na relação com Deus e consigo próprio. É verdade que a fé é um ato que se situa na fronteira entre fragilidade humana e força que vem de Deus, força que torna possível precisamente o ato de fé.

Trata-se de passar da incredulidade à fé, mas esta passagem, esta "conversão", requer a invocação de Deus e, em resposta, o seu dom, a sua graça, que na realidade são sempre prevenientes. Com efeito, é difícil e trabalhoso para cada um de nós renunciar a contar em si para se descentrar e colocar no centro a Palavra de Deus a nós dirigida.

Não nos esqueçamos que a incredulidade ou a pouca fé denunciadas por Jesus caracterizam a situação do discípulo, não de quem não encontra ou não escuta Jesus.

E como não nos impressionarmos perante o grito de Jesus, «a tua fé te salvou», proclamado diante de doentes, pecadores, estrangeiros e pagãos que, encontrando-O, Lhe pedem com fé para serem por Ele ajudados e salvos?

A nossa fé é sempre de curto prazo, mas basta ter em nós a semente desta adesão ao poder do amor de Deus operante em Jesus Cristo.

Crer significa, em última análise, seguir Jesus: e quando se O segue, caminha-se atrás d'Ele, muitas vezes vacilando, mas acolhendo a ação com que Ele nos reergue e nos apoia, para que possamos estar sempre onde Ele está.

EVANGELHO DESTE DOMINGO

Lc 17, 11-19

Naquele tempo, indo Jesus a caminho de Jerusalém, passava entre a Samaria e a Galileia. Ao entrar numa povoação, vieram ao seu encontro dez leprosos. Conservando-se a distância, disseram em alta voz: «Jesus, Mestre, tem compaixão de nós». Ao vê-los, Jesus disse-lhes: «Ide mostrar-vos aos sacerdotes». E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra. Um deles, ao ver-se curado, voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz, e prostrou-se de rosto em terra aos pés de Jesus, para Lhe agradecer. Era um samaritano. Jesus, tomando a palavra, disse: «Não foram dez os que ficaram curados? Onde estão os outros nove? Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro?». E disse ao homem: «Levanta-te e segue o teu caminho; a tua fé te salvou».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 97 (98), 1-4

REFRÃO: O Senhor manifestou a salvação a todos os povos.

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



facebook.com/igrejaofranciscoxavier.restelo



instagram.com/paroquiasaofranciscoxavier

1359

12 OUTUBRO 2025

Rua João Dias, nº 53
1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

DOMINGO

Domingo XXVIII do Tempo Comum

2Rs 5, 14-17; 2Tm 2, 8-13;
Lc 17, 11-19

SEGUNDA-FEIRA

Rm 1, 1-7; Lc 11, 29-32

TERÇA-FEIRA

S. Calisto I, papa e mártir
Rm 1, 16-25; Lc 11, 37-41

QUARTA-FEIRA

S. Teresa de Jesus, virgem e doutora da Igreja
Rm 2, 1-11; Lc 11, 42-46

QUINTA-FEIRA

S. Hedwiges, religiosa, S. Margarida Maria Alacoque, virgem
Rm 3, 21-30a; Lc 11, 47-54

SEXTA-FEIRA

S. Inácio de Antioquia, bispo e mártir
Rm 4, 1-8; Lc 12, 1-7

SÁBADO

Festa de S. Lucas, evangelista
2Tm 4, 9-17b; Lc 10, 1-9

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo XXIX do Tempo Comum
Dia Mundial das Missões
Ex 17, 8-13; 2Tm 3, 14-4, 2;
Lc 18, 1-8

DONATIVOS



MBWay

911 581 907

PARÓQUIA

SÃO FRANCISCO XAVIER



Gebhard Fugel, Cristo e os 10 leprosos

Jesus vai com os seus discípulos a caminho de Jerusalém e encontra-Se com estes dez leprosos. Eles gritam-Lhe à distância porque, segundo a lei de Moisés, os leprosos viviam isolados para evitar contágios. Por esse motivo, mantêm a distância. O Senhor, ao indicar-lhes que fossem ter com o sacerdote – que era aquilo que estava previsto na mesma lei para aqueles que tivessem sido curados da lepra – mostra-lhes que serão curados. Relata-se que eram dez, que só um deles regressa e que, além disso, era samaritano (os samaritanos e judeus eram inimigos e não se falavam). Só um regressa para dar graças e glória a Deus. Dos outros nove não se diz nada. Pelo contrário, àquele que regressa para agradecer, o Senhor diz-lhe que a sua fé o salvou. Algumas vezes pode acontecer-nos o mesmo que a esses nove. Habitados à ação de Deus em nós talvez desde a infância, podemos esquecer a grandeza incomensurável dos dons de Deus. Pelo contrário, existem pessoas que viveram muito tempo distantes de Deus, muitas vezes simplesmente por ignorância e que, ao descobrirem a ação de Deus nelas, se sentem interpeladas e se ajoelham interiormente diante de Deus para agradecer.

Peçamos ao Senhor para aprender com o leproso samaritano. Que não deixemos de nos surpreender, de nos maravilhar pela ação de Deus em nós.

OPUS DEI

NOTÍCIAS DA PARÓQUIA

CATEQUESE

Na Missa das 18h30 deste domingo, dia 12 de outubro, há o Compromisso dos Catequistas e Acolhimento de crianças e jovens.

Recordamos que as atividades da Catequese na nossa Paróquia já se iniciaram, mas ainda podem inscrever os vossos filhos através do link:

<https://forms.gle/26nioSLDr3SvLBzC6>.

A inscrição também pode ser feita em papel, com fichas disponíveis no Secretariado Paroquial. No site, separador Catequese, em [Abertas as inscrições para a Catequese 2025-2026 – Paróquia de São Francisco Xavier](#) também podem encontrar o horário definitivo da Catequese, já com os nomes dos Catequistas.

Será necessário contribuir com 20€ (pagamento anual), no ato da inscrição, valor que se destina a seguro de acidentes pessoais, aquisição de catecismos ou materiais de uso na catequese.

O pagamento pode ser efetuado por transferência bancária (PT50 0018 000349422140020 06) ou por MBWAY 911581907. Identificar sempre o nome das crianças e o catecismo que vão frequentar. Enviar o comprovativo de pagamento por email para catequese@paroquiasfxavier.org identificado com nome e catecismo.

Na eventualidade de a família não poder pagar, pedimos que contacte a coordenação da Catequese.

Os catequistas da Paróquia de São Francisco Xavier agradecem a confiança de lhes entregarem os Vossos filhos nesta caminhada com Deus e desejam a todos um ótimo ano catequético!

CONFERÊNCIA VICENTINA

O habitual peditório para a Conferência Vicentina realiza-se à saída das Missas do próximo fim de semana, 18-19 de outubro.

MUDANÇA DA HORA

Na madrugada de 26 de outubro, domingo, entramos na Hora de Inverno. Por isso, às 02h00 os relógios devem ser atrasados 60 minutos, passando para as 01h00.

Os horários das Missas mantêm-se.

DIAF

As reuniões do DIAF (Diálogos para o Aprofundamento da Fé) recomeçam em pleno no dia 13 de outubro, sendo as seguintes a 27 do mesmo mês, 10 e 24 de novembro e 15 de dezembro. Não há nos dias 01/12 e 08/12 (feriados) e faremos uma pausa pelo Natal de 15 de dezembro a 05 de janeiro.

Este ano decorrerão quinzenalmente, às segundas-feiras, pelas 21h30, na Igreja Paroquial.

O Ano Jubilar é o tema até final do ano de 2025.

TERÇO DOS HOMENS

Na segunda-feira, 13 de outubro, venha rezar o Terço dos Homens Na Igreja Paroquial, a partir das 21h15, serão acolhidos todos os homens para rezar um terço meditado.

Trata-se de uma iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima.

TEATRO EM FAMÍLIA

Queres experimentar fazer teatro em família? Vem descobrir esta experiência em

<https://www.teatroemfamilia.com/>.

De setembro 2025 a junho 2026, à terça-feira, entre as 21h00 e as 23h00, no Auditório D. António Ribeiro, Rua dos Jerónimos, 3.

A FÉ

PAPA LEÃO XIV, 2025

Ainda hoje não faltam contextos em que a fé cristã é considerada uma coisa absurda, para pessoas fracas e pouco inteligentes; contextos em que em vez dela se preferem outras seguranças, como a tecnologia, o dinheiro, o sucesso, o poder e o prazer.

Não faltam contextos nos quais Jesus, embora apreciado como homem, é simplesmente reduzido a uma espécie de líder carismático ou super-homem, e isto não apenas entre os não crentes, mas também entre muitos batizados, que acabam por viver, a este nível, num ateísmo prático.

A Bíblia fala-nos de um mundo que considera Jesus uma pessoa totalmente desprovida de importância, quanto muito uma personagem curiosa, capaz de suscitar admiração com a sua maneira invulgar de falar e agir, mas quando a sua presença se tornar incómoda, devido aos pedidos de honestidade e às exigências morais que invoca, este 'mundo' não hesitará em rejeitá-lo e eliminá-lo.

Mas, para as pessoas comuns, Jesus não é um 'charlatão': é um homem justo, corajoso, que fala bem e que diz coisas certas, como outros grandes profetas da história e por isso, seguem-n'O, pelo menos enquanto podem fazê-lo sem demasiados riscos ou inconvenientes, embora O abandonem na sua morte.

Impressiona a atualidade destas duas atitudes, porque encarnam ideias que poderíamos facilmente reencontrar – talvez expressas com uma linguagem diferente, mas essencialmente idênticas – nos lábios de muitos homens e mulheres do nosso tempo.

Hoje, a Igreja vive em ambientes onde não é fácil testemunhar nem anunciar o Evangelho, e onde



Gebhard Fugel, *Cristo e os 10 leprosos*

quem acredita se vê ridicularizado, contrastado, desprezado, ou, quando muito, suportado e digno de pena.

A falta de fé, muitas vezes, traz consigo dramas como a perda do sentido da vida, o esquecimento da misericórdia, a violação – sob as mais dramáticas formas – da dignidade da pessoa, a crise da família e tantas outras feridas das quais a nossa sociedade sofre.